

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-9015	8 - TELEFONE 3549-9017	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-9040	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL sprata@telesp.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Stael Prata Silva Filho					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 19º Andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-9015	9 - TELEFONE 3549-9017	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-9040	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL sprata@telesp.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	1	01/01/2003	31/03/2003	4	01/10/2002	31/12/2002
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2002	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	166.041.837	166.041.837	166.041.837
2 - Preferenciais	328.353.890	328.353.890	328.353.890
3 - Total	494.395.727	494.395.727	494.395.727
Em Tesouraria			
1 - Ordinárias	721.630	721.630	719.367
2 - Preferenciais	81.817	81.817	11.014
3 - Total	803.447	803.447	730.381

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTOS	5 - INÍCIO PAGTO.	6 - TIPO FR AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO
01	RCA	04/04/2003	Dividendo	23/04/2003	ON	1,7039642771
02	RCA	04/04/2003	Dividendo	23/04/2003	PN	1,8743607048

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITADAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
----------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
1	Ativo Total	22.879.278	22.345.290
1.01	Ativo Circulante	5.666.902	4.622.941
1.01.01	Disponibilidades	1.877.047	464.980
1.01.02	Créditos	3.199.868	3.030.968
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.079.825	1.950.004
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.033.396	991.348
1.01.02.03	Empréstimos e Aplicações Financeiras	3.032	3.250
1.01.02.04	Outros Valores a Recuperar	83.615	86.366
1.01.03	Estoques	151.204	179.977
1.01.04	Outros	438.783	947.016
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	56.028	33.578
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	22.358	19.515
1.01.04.03	Créditos com Empresas Associadas	4.233	3.403
1.01.04.04	Ganhos Temp. Operações de Derivativos	356.164	890.520
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	979.899	1.017.920
1.02.01	Créditos Diversos	867.366	945.332
1.02.01.01	Aplicações Capitalizáveis	50.314	47.713
1.02.01.02	Empréstimos e Aplicações Financeiras	9.658	9.825
1.02.01.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	597.004	690.420
1.02.01.04	Depósitos Judiciais	210.390	197.374
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	88.826	49.297
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	3.056	2.259
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	85.770	47.038
1.02.03	Outros	23.707	23.291
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	11.855	12.087
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	11.852	11.204
1.03	Ativo Permanente	16.232.477	16.704.429
1.03.01	Investimentos	248.122	246.856
1.03.01.01	Participações em Coligadas	-	-
1.03.01.02	Participações em Controladas	154.336	153.070
1.03.01.03	Outros Investimentos	93.786	93.786
1.03.02	Imobilizado	15.782.675	16.219.848
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	15.387.812	15.689.187
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	394.863	530.661
1.03.03	Diferido	201.680	237.725

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2	Passivo Total	22.879.278	22.345.290
2.01	Passivo Circulante	5.051.772	5.155.057
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.355.278	2.471.429
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	858.702	929.973
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	643.643	556.503
2.01.05	Dividendos a Pagar	778.787	777.932
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	127.908	128.057
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	650.879	649.875
2.01.06	Provisões	38.902	37.502
2.01.06.01	Provisão para Contingências	38.902	37.502
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	43.361	38.586
2.01.08	Outros	333.099	343.132
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	111.310	124.346
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	129.844	144.049
2.01.08.03	Outras Obrigações	91.945	74.737
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.151.601	2.707.596
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.483.636	2.114.968
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	411.848	367.087
2.02.03.01	Provisão para Contingências	411.848	367.087
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	47.690	18.224
2.02.05	Outros	208.427	207.317
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.626	1.626
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.346	36.838
2.02.05.03	Outras Obrigações	171.455	168.853
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	14.675.905	14.482.637
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.743.037	2.742.729
2.05.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	5.760	5.452
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	471.098	471.098
2.05.04.01	Legal	471.098	471.098
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para Contingências	-	-
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.483.696	5.290.736

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.649.128	3.649.128	3.163.515	3.163.515
3.02	Deduções da Receita Bruta	(986.768)	(986.768)	(825.704)	(825.704)
3.02.01	ICMS	(832.898)	(832.898)	(704.834)	(704.834)
3.02.02	PIS e COFINS	(133.019)	(133.019)	(115.345)	(115.345)
3.02.03	ISS	(2.374)	(2.374)	(2.155)	(2.155)
3.02.04	Descontos Concedidos	(18.477)	(18.477)	(3.370)	(3.370)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.662.360	2.662.360	2.337.811	2.337.811
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.566.759)	(1.566.759)	(1.363.102)	(1.363.102)
3.05	Resultado Bruto	1.095.601	1.095.601	974.709	974.709
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(775.615)	(775.615)	(642.120)	(642.120)
3.06.01	Com Vendas	(263.990)	(263.990)	(232.112)	(232.112)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(270.860)	(270.860)	(200.162)	(200.162)
3.06.03	Financeiras	(180.403)	(180.403)	(151.707)	(151.707)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	535.569	535.569	72.410	72.410
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(715.972)	(715.972)	(224.117)	(224.117)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	68.738	68.738	56.103	56.103
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(130.366)	(130.366)	(112.716)	(112.716)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.266	1.266	(1.526)	(1.526)
3.07	Resultado Operacional	319.986	319.986	332.589	332.589
3.08	Resultado Não Operacional	10.884	10.884	(6.731)	(6.731)
3.08.01	Receitas	12.456	12.456	9.662	9.662
3.08.02	Despesas	(1.572)	(1.572)	(16.393)	(16.393)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	330.870	330.870	325.858	325.858
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(110.298)	(110.298)	(113.741)	(113.741)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	220.572	220.572	212.117	212.117
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEsourARIA (Mil)	493.592.280	493.592.280	493.665.346	493.665.346
	LUCRO POR AÇÃO	0,00045	0,00045	0,00043	0,00043
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
1	Ativo Total	22.931.950	22.360.932
1.01	Ativo Circulante	5.748.132	4.703.820
1.01.01	Disponibilidades	1.904.459	490.640
1.01.02	Créditos	3.242.666	3.075.254
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.109.926	1.982.051
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.045.524	1.003.093
1.01.02.03	Empréstimos e Aplicações Financeiras	3.032	3.250
1.01.02.04	Outros Valores a Recuperar	84.184	86.860
1.01.03	Estoques	164.785	193.499
1.01.04	Outros	436.222	944.427
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	56.049	33.591
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	19.776	16.913
1.01.04.03	Crédito com Empresas Associadas	4.233	3.403
1.01.04.04	Ganhos Temp. Operações de Derivativos	356.164	890.520
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	984.215	1.023.528
1.02.01	Créditos Diversos	874.708	953.166
1.02.01.01	Aplicações Capitalizáveis	50.314	47.713
1.02.01.02	Empréstimos e Aplicações Financeiras	9.658	9.825
1.02.01.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	604.294	698.206
1.02.01.04	Depósitos Judiciais	210.442	197.422
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	85.788	47.056
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	-	-
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	85.788	47.056
1.02.03	Outros	23.719	23.306
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	11.855	12.088
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	11.864	11.218
1.03	Ativo Permanente	16.199.603	16.633.584
1.03.01	Investimentos	173.238	172.993
1.03.01.01	Participações em Coligadas	7.564	6.638
1.03.01.02	Participações em Controladas	-	-
1.03.01.03	Outros Investimentos	165.674	166.355
1.03.02	Imobilizado	15.824.685	16.222.866
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	15.390.908	15.692.205
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	433.777	530.661
1.03.03	Diferido	201.680	237.725

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2	Passivo Total	22.931.950	22.360.932
2.01	Passivo Circulante	5.061.522	5.167.290
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.355.278	2.471.429
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	865.068	939.067
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	645.588	558.527
2.01.05	Dividendos a Pagar	778.787	777.932
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	127.908	128.057
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	650.879	649.875
2.01.06	Provisões	38.908	37.502
2.01.06.01	Provisão para Contingências	38.908	37.502
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	43.361	38.586
2.01.08	Outros	334.532	344.247
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	111.763	124.747
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	130.019	144.577
2.01.08.03	Outras Obrigações	92.750	74.923
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.194.523	2.711.005
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.483.636	2.114.968
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	411.924	367.159
2.02.03.01	Provisão para Contingências	411.924	367.159
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	90.509	21.534
2.02.05	Outros	208.454	207.344
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.626	1.626
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.373	36.865
2.02.05.03	Outras Obrigações	171.455	168.853
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.04	Participações Minoritárias	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	14.675.905	14.482.637
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.743.037	2.742.729
2.05.02.01	Ágio da Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	5.760	5.452
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	471.098	471.098
2.05.04.01	Legal	471.098	471.098
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para Contingências	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2003	4 - 31/12/2002
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.483.696	5.290.736

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.669.034	3.669.034	3.181.815	3.181.815
3.02	Deduções da Receita Bruta	(988.293)	(988.293)	(828.120)	(828.120)
3.02.01	ICMS	(833.010)	(833.010)	(705.976)	(705.976)
3.02.02	PIS e COFINS	(133.942)	(133.942)	(116.001)	(116.001)
3.02.03	ISS	(2.864)	(2.864)	(2.449)	(2.449)
3.02.04	IPÍ	-	-	(324)	(324)
3.02.05	Descontos Concedidos	(18.477)	(18.477)	(3.370)	(3.370)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.680.741	2.680.741	2.353.695	2.353.695
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.572.278)	(1.572.278)	(1.370.817)	(1.370.817)
3.05	Resultado Bruto	1.108.463	1.108.463	982.878	982.878
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(787.949)	(787.949)	(647.279)	(647.279)
3.06.01	Com Vendas	(268.850)	(268.850)	(234.441)	(234.441)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(275.938)	(275.938)	(202.262)	(202.262)
3.06.03	Financeiras	(179.173)	(179.173)	(151.694)	(151.694)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	536.851	536.851	75.066	75.066
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(716.024)	(716.024)	(226.760)	(226.760)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	68.345	68.345	54.656	54.656
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(132.564)	(132.564)	(112.786)	(112.786)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	231	231	(752)	(752)
3.07	Resultado Operacional	320.514	320.514	335.599	335.599
3.08	Resultado Não Operacional	10.884	10.884	(6.731)	(6.731)
3.08.01	Receitas	12.456	12.456	9.662	9.662
3.08.02	Despesas	(1.572)	(1.572)	(16.393)	(16.393)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	331.398	331.398	328.868	328.868
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(110.826)	(110.826)	(116.751)	(116.751)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/03/2003	4 - 01/01/2003 a 31/03/2003	5 - 01/01/2002 a 31/03/2002	6 - 01/01/2002 a 31/03/2002
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.14	Participações Minoritárias	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	220.572	220.572	212.117	212.117
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	493.592.280	493.592.280	493.665.346	493.665.346
	LUCRO POR AÇÃO	0,00045	0,00045	0,00043	0,00043
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2003
(Em milhares de reais)

1. HISTÓRICO DA SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES

a. Constituição da Sociedade, controle acionário e reestruturação societária

A Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp (anteriormente Telesp Participações S.A. – “TelespPar”) a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações e com base no Decreto nº 2.546 de 14 de abril de 1998, como parte do processo de cisão da TELEBRÁS.

No leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1998, as ações de controle da TelespPar (controladora das operadoras Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp e Companhia Telefônica da Borda do Campo – CTBC) foram adquiridas pela Tele Brasil Sul Participações S.A.-TBS, um consórcio com participação majoritária da Telefônica Internacional S.A. – TISA. (controlada da Telefônica S.A.). Em decorrência de reestruturações subseqüentes desse consórcio, em 10 de janeiro de 1999, a SPT Participações S.A. passou a ser a detentora das ações de controle da TelespPar. Em 30 de novembro de 1999, com a aprovação prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, a autoridade regulamentadora de telecomunicações, foi concluído o processo de reestruturação societária da TelespPar, através de sucessivas incorporações, como segue: (i) incorporação da CTBC na Telesp; (ii) incorporação da Telesp na TelespPar; e (iii) incorporação da SPT na TelespPar. Após isso, a detentora das ações de controle da TelespPar passou a ser a SP Telecomunicações Holding Ltda. (controlada da TISA). A nova denominação social da TelespPar passou a ser Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp.

Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefônica S.A. Como resultado dessa oferta pública e alterações subseqüentes, em 31 de março de 2003, a Telefônica S.A. detem, direta e indiretamente, 84,34% das ações ordinárias e 88,87% das ações preferenciais da Sociedade.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É também registrada na Securities and Exchange Commission – SEC, dos EUA e suas “American Depositary Shares – ADS's” – nível II, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

b. Controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias

Até 30 de novembro de 1999, as controladas Telesp e a CTBC eram as principais fornecedoras dos serviços de telecomunicações de linhas fixas no Estado de São Paulo, de acordo com os termos da

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

concessão outorgada pelo Governo Federal, até 31 de dezembro de 2005, renovável por mais um período de 20 anos.

Em decorrência da reestruturação societária citada acima e a extinção das controladas Telesp e CTBC, a partir de 30 de novembro de 1999, as operações dessas controladas foram assumidas pela Sociedade.

Em 29 de outubro de 1999, foi constituída a controlada integral Assist Telefônica S.A. sob forma da Sociedade por Ações de capital fechado, tendo como principais objetos sociais a prestação de serviços de: assistência técnica de instalação, operação e manutenção de redes internas de telefonia, dados e informática; serviços de valor adicionado, inclusive serviços de conteúdo, conexão e acesso à internet, assim como serviços de tecnologia e todo o suporte necessário que guarde relação com rede mundial de computadores: instalação, operação e manutenção de soluções internet, intranet e extranet; comercialização locação e manutenção de equipamentos e aparelhos de telecomunicações e informática em geral.

Em 22 de dezembro de 1999, a Sociedade adquiriu no leilão de privatização realizado pela Prefeitura de Ribeirão Preto, o controle acionário da Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. (“Ceterp”) e a controlada Ceterp Celular S.A. Em 4 de outubro de 2000, conforme regras da privatização, a Sociedade concluiu a aquisição, mediante oferta pública, das ações ordinárias e preferenciais pertencentes aos acionistas minoritários. Após essas aquisições, a Sociedade passou a ser titular de 96,97% das ações preferenciais e 99,85% das ações com direito a voto da Ceterp. Em 27 de novembro de 2000, cumprindo disposto nas regras aplicáveis ao mercado brasileiro de telecomunicações, a Ceterp alienou a controlada Ceterp Celular S.A. Adicionalmente, em 30 de novembro de 2000, a Ceterp foi incorporada pela Sociedade.

Em 03 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social a prestação dos serviços de rede comutada por pacote. Em 24 de novembro de 2000, a Sociedade integralizou aumento de capital na sua subsidiária integral em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao serviço de rede comutada por pacote, incluindo a transferência da autorização do direito desse serviço.

Em 30 de janeiro de 2001, foi constituída a Telefônica Data Brasil Holding S.A., resultante de cisão parcial de acervo líquido da Sociedade. Esse acervo era representado pelo investimento na controlada integral Telefônica Empresas S.A. e valores a receber. O objetivo da constituição da Telefônica Data Brasil Holding S.A. foi a segregação das atividades operacionais relacionadas ao serviço de rede comutada por pacotes, devido à reestruturação administrativa e operacional que ocorreu no ano 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da controladora e consolidado foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações das controladas Assist Telefônica S.A. e Aliança Atlântica Holding B.V.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações trimestrais em 31 de março de 2003, da controladora e de suas controladas, são consistentes àquelas descritas nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2002.

4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002	Mar/2003	Mar/2002
Assinatura	982.198	899.025	982.467	899.025
Habilitação	22.244	23.521	22.244	23.521
Serviço local	677.585	643.192	677.585	643.192
LDN – Interurbano	494.442	321.055	494.442	321.055
Intra-área de concessão	369.229	321.055	369.229	321.055
Inter-área de concessão	125.213	-	125.213	-
Receitas inter-redes	829.386	665.848	829.386	665.848
LDI	22.582	-	22.582	-
Uso da rede	282.942	312.016	282.942	312.016
Telefone público	51.772	38.995	51.772	38.995
Comunicação de empresas	126.430	103.044	126.430	103.044
Receita de comercialização	-	-	-	6.755
Outras	159.547	156.819	179.184	168.364
Receita operacional bruta	3.649.128	3.163.515	3.669.034	3.181.815
Impostos sobre a receita bruta	(968.291)	(822.334)	(969.816)	(824.750)
ICMS	(832.898)	(704.834)	(833.010)	(705.976)
PIS e COFINS	(133.019)	(115.345)	(133.942)	(116.001)
ISS	(2.374)	(2.155)	(2.864)	(2.449)
IPI	-	-	-	(324)
Descontos concedidos	(18.477)	(3.370)	(18.477)	(3.370)
Receita operacional líquida	2.662.360	2.337.811	2.680.741	2.353.695

Notas:

LDN Longa Distância Nacional

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

LDI Longa Distância Internacional

Em 25 de junho de 2002, por meios dos Atos 26.687 e 26.660, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 28 de julho de 2002. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 8,27%, incorporando o ganho de produtividade de 1%, enquanto as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 5,02%, incorporando o ganho de produtividade de 4%, conforme previsto no Contrato de Concessão. Os valores líquidos das demais Prestações, Utilidades e Comodidades do STFC foram reajustados 9,40% em média.

5. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DE COMERCIALIZAÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002	Mar/2003	Mar/2002
Depreciação e amortização	666.515	645.513	666.515	645.513
Pessoal	75.036	86.005	75.189	86.356
Materiais	13.746	13.213	13.833	13.265
Interconexão de rede	583.728	446.032	583.728	446.032
Serviços de terceiros	179.990	133.703	184.708	138.134
Comercialização	-	-	529	2.792
Outros	47.744	38.636	47.776	38.725
Total	<u>1.566.759</u>	<u>1.363.102</u>	<u>1.572.278</u>	<u>1.370.817</u>

6. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002	Mar/2003	Mar/2002
Depreciação e amortização	1.294	537	1.294	537
Pessoal	33.501	34.058	33.510	34.132
Materiais	6.989	7.889	7.059	7.896
Serviços de terceiros	112.509	98.997	115.896	99.970
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	103.478	84.240	104.868	85.504
Outros	6.219	6.391	6.223	6.402
Total	<u>263.990</u>	<u>232.112</u>	<u>268.850</u>	<u>234.441</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002	Mar/2003	Mar/2002
Depreciação e amortização	46.037	38.122	46.234	38.270
Pessoal	83.156	36.270	84.033	36.476
Materiais	6.290	4.390	6.307	4.384
Serviços de terceiros	122.766	110.832	126.697	112.459
Outros	12.611	10.548	12.667	10.673
Total	<u>270.860</u>	<u>200.162</u>	<u>275.938</u>	<u>202.262</u>

8. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002	Mar/2003	Mar/2002
Receitas financeiras	<u>535.569</u>	<u>72.410</u>	<u>536.851</u>	<u>75.066</u>
Receitas de aplicações financeiras	69.041	4.619	70.137	4.619
Ganho com operações de derivativos	190.764	37.887	190.764	40.406
Juros ativos	24.506	22.838	24.655	22.948
Outras receitas financeiras	4.867	3.855	4.904	3.882
Variações monetárias/cambiais ativas	246.391	3.211	246.391	3.211
Despesas financeiras	<u>(715.972)</u>	<u>(224.117)</u>	<u>(716.024)</u>	<u>(226.760)</u>
Juros passivos	(153.883)	(76.943)	(153.888)	(77.267)
Perdas com operações de derivativos	(542.405)	(125.553)	(542.405)	(126.820)
Despesas com operações financeiras	(19.543)	(15.184)	(19.678)	(15.369)
Variações monetárias/cambiais passivas	(141)	(6.437)	(53)	(7.304)
Total	<u>(180.403)</u>	<u>(151.707)</u>	<u>(179.173)</u>	<u>(151.694)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002	Mar/2003	Mar/2002
Receitas	68.738	56.103	68.345	54.656
Serviços técnicos e administrativos	12.749	9.323	12.199	7.832
Receitas com almoxarifado de operação	4.467	4.547	4.467	4.570
Dividendos	14	176	14	176
Multas sobre serviços de telecomunicações	20.781	18.183	20.881	18.205
Despesas recuperadas	5.708	5.433	5.735	5.433
Reversão de provisões para contingências	2.189	1.045	2.189	1.045
Outras receitas	22.830	17.396	22.860	17.395
Despesas	(130.366)	(112.716)	(132.564)	(112.786)
Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(14.269)	(20.579)	(14.331)	(20.579)
Amortização de ágio – Ceterp	(8.011)	(8.011)	(8.011)	(8.011)
Doações e patrocínios	(1.040)	(5.968)	(1.047)	(5.974)
Tributos (exceto IR e CSSL)	(47.274)	(31.877)	(47.339)	(31.941)
Provisão para contingências	(32.028)	(14.353)	(32.032)	(14.353)
Comissões s/ serviços de voz e comunicação de dados (a)	(21.514)	(28.180)	(21.514)	(28.180)
Outras despesas	(6.230)	(3.748)	(8.290)	(3.748)
Total	(61.628)	(56.613)	(64.219)	(58.130)

(a) refere-se principalmente a comissões à Telefônica Empresas S.A.

10. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora/Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002
Receitas	12.456	9.662
Receita com venda de ativo imobilizado	2.336	5.932
Multas	1.121	3.033
Arrecadações não identificadas	8.992	697
Outras	7	-
Despesas	(1.572)	(16.393)
Custo da baixa de ativo imobilizado	(1.570)	(16.171)
Outras	(2)	(222)
Total	10.884	(6.731)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das informações trimestrais são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso. As parcelas de antecipação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro são contabilizadas na conta de tributos diferidos e a recuperar.

Composição da despesa com o imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002	Mar/2003	Mar/2002
Despesa de contribuição social	(27.801)	(30.218)	(27.942)	(31.016)
Despesa de imposto de renda	(82.497)	(83.523)	(82.884)	(85.735)
Total	<u>(110.298)</u>	<u>(113.741)</u>	<u>(110.826)</u>	<u>(116.751)</u>

As composições do imposto de renda diferido ativo e passivo estão demonstradas, respectivamente, nas notas 14 e 24.

12. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Caixa e contas bancárias	9.210	27.874	13.639	32.372
Aplicações financeiras	1.867.837	437.106	1.890.820	458.268
Total	<u>1.877.047</u>	<u>464.980</u>	<u>1.904.459</u>	<u>490.640</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Valores a faturar	812.736	734.578	812.736	734.578
Valores faturados	1.684.801	1.605.068	1.730.144	1.648.967
Contas a receber bruto	2.497.537	2.339.646	2.542.880	2.383.545
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(417.712)	(389.642)	(432.954)	(401.494)
Total	<u>2.079.825</u>	<u>1.950.004</u>	<u>2.109.926</u>	<u>1.982.051</u>
A vencer	1.453.877	1.396.466	1.481.483	1.423.460
Vencidas – 01 a 30 dias	372.465	353.390	374.589	355.584
Vencidas – 31 a 60 dias	134.857	106.640	135.561	107.255
Vencidas – 61 a 90 dias	48.718	39.582	49.016	39.795
Vencidas – 91 a 120 dias	20.691	24.685	20.971	24.880
Vencidas – mais de 120 dias	466.929	418.883	481.260	432.571
Total	<u>2.497.537</u>	<u>2.339.646</u>	<u>2.542.880</u>	<u>2.383.545</u>

A Sociedade possui saldos a receber e a pagar em negociação com a Embratel. Os valores a receber e a pagar estão registrados com base nos estudos desenvolvidos internamente pela Sociedade e não são esperadas modificações relevantes sobre os mesmos. Os valores a receber em discussão com a Embratel no montante de R\$68.258 em 31 de março de 2003 estão apresentados como a vencer no quadro acima.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Imposto e contribuições retidos na fonte	140.208	91.404	140.636	91.941
Antecipação de imposto de renda	63.249	84.076	65.837	87.068
Antecipação de contribuição social	38.477	38.770	38.945	39.532
Tributos diferidos	1.061.277	1.123.373	1.074.040	1.135.510
I.R. sobre prejuízos fiscais	116.883	140.375	122.223	146.081
C.S.S.L. sobre base negativa	41.950	50.396	43.874	52.451
Crédito fiscal incorporado	417.392	483.297	417.392	483.297
Provisões para contingências	137.729	121.208	137.757	121.233
Planos de benefícios pós-aposentadoria	50.683	49.329	50.683	49.329
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	217.846	204.705	221.869	207.904
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	78.794	74.063	80.242	75.215
ICMS (*)	326.970	344.145	329.098	346.205
Outros	219	-	1.262	1.043
Total	1.630.400	1.681.768	1.649.818	1.701.299
Circulante	1.033.396	991.348	1.045.524	1.003.093
Longo prazo	597.004	690.420	604.294	698.206

(*) Refere-se a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade possui ativos no montante de R\$158.833, correspondentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro, calculados sobre o prejuízo fiscal de R\$467.532 e base negativa de R\$466.111 (saldos remanescentes de 31 de dezembro de 1999), respectivamente. Pela legislação em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa são compensáveis com lucros tributáveis futuros, até o limite de 30%. Portanto, para a compensação do saldo do prejuízo fiscal e da base negativa existente, será necessária a geração de lucro tributável no montante de R\$1.558.440 e R\$1.553.703 respectivamente.

Considerando a existência de lucro tributável em quatro dos cinco últimos exercícios sociais e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, conforme previsto na instrução CVM 371/2002, a sociedade prevê a realização dos tributos diferidos em 31 de março de 2003, conforme demonstrado:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano	Controladora	Consolidado
2003(*)	438.642	444.113
2004	457.484	464.776
2005	86.605	86.605
2006	78.546	78.546
Total	<u>1.061.277</u>	<u>1.074.040</u>

(*) Previsão de realização de abril a dezembro de 2003.

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

Crédito fiscal incorporado

A reestruturação societária de 1999 foi implementada de maneira a evitar que a amortização do ágio incorporado afetasse adversamente os resultados futuros da Telesp e o fluxo de dividendos aos seus acionistas e com a garantia de realização do crédito fiscal utilizado para aumento de capital.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados) e a correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos são como segue:

	Controladora/Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002
Ágio	1.264.826	1.464.536
Provisão	<u>(847.434)</u>	<u>(981.239)</u>
Valor líquido	<u>417.392</u>	<u>483.297</u>
Amortização do ágio	(199.709)	(798.838)
Reversão da provisão	133.805	527.233
Crédito fiscal	<u>67.901</u>	<u>271.605</u>
Efeito no resultado	<u>1.997</u>	<u>-</u>

Para fins de cálculo do crédito fiscal decorrente de incorporação, foram aplicadas a partir do exercício de 2003, as alíquotas do imposto de renda e contribuição social de 25% e 8% respectivamente, alíquotas que levaram em consideração a legislação fiscal em vigor na data da incorporação, sendo que, face à alteração introduzida pela Lei 10.637/02, a partir de 2003 a contribuição social deverá considerar o percentual de 9%.

Decorrente dessa alteração, conforme demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, no período de 2003, gerou um acréscimo no lucro líquido do período e conseqüentemente, um ganho na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Sociedade e do resultado de suas operações nas informações trimestrais, o valor líquido de R\$417.292 (R\$483.297 em 31 de dezembro de 2002) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço como ativo corrente (R\$263.616 em 31 de março de 2003 e R\$271.605 em 31 de dezembro de 2002) e ativo realizável a longo prazo (R\$153.776 em 31 de março de 2003 e R\$211.692 em 31 de dezembro de 2002), como tributos diferidos a recuperar. A amortização do ágio, a reversão da provisão e o correspondente crédito fiscal estão reconhecidos nos registros contábeis como receitas e despesas operacionais na demonstração de resultados.

15. EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora/Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002
Empréstimos em moeda estrangeira repassados	5.496	5.977
Incentivos fiscais líquidos após provisão	411	411
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	6.779	6.683
Outros valores	4	4
Total	<u>12.690</u>	<u>13.075</u>
Circulante	3.032	3.250
Longo prazo	<u>9.658</u>	<u>9.825</u>

16. OUTROS VALORES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Adiantamentos a empregados	7.671	4.093	7.764	4.102
Adiantamentos a fornecedores	47.949	56.181	48.389	56.621
Outros adiantamentos	26.040	24.879	26.040	24.879
Outros valores a recuperar	1.955	1.213	1.991	1.258
Total circulante	<u>83.615</u>	<u>86.366</u>	<u>84.184</u>	<u>86.860</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Materiais para consumo	153.295	169.211	153.382	169.332
Materiais para revenda	233.474	243.313	246.968	256.714
Sucata	531	778	531	778
Cartões para telefones públicos	4.908	1.862	4.908	1.862
Ajuste a valor de realização	(241.004)	(235.187)	(241.004)	(235.187)
Total	<u>151.204</u>	<u>179.977</u>	<u>164.785</u>	<u>193.499</u>

18. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Ganhos temporários em operações de derivativos	356.164	890.520	356.164	890.520
Despesas pagas antecipadamente	67.882	45.665	67.904	45.679
Créditos com empresas ligadas	4.233	3.403	4.233	3.403
Outros ativos	34.211	30.719	31.640	28.131
Total	<u>462.490</u>	<u>970.307</u>	<u>459.941</u>	<u>967.733</u>
Circulante	438.783	947.016	436.222	944.427
Longo prazo	<u>23.707</u>	<u>23.291</u>	<u>23.719</u>	<u>23.306</u>

19. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Cíveis	36.193	33.651	36.218	33.676
Fiscais	141.686	134.150	141.686	134.150
Trabalhistas	32.511	29.573	32.538	29.596
Total longo prazo	<u>210.390</u>	<u>197.374</u>	<u>210.442</u>	<u>197.422</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Participação avaliada pelo método da Equivalência patrimonial	154.336	153.070	7.564	6.638
Aliança Atlântica Holding B.V.	73.329	74.024	-	-
Assist Telefônica S.A.	73.443	72.408	-	-
Companhia Aix de Participações	7.564	6.638	7.564	6.638
Participações avaliadas pelo método do custo	93.786	93.786	165.674	166.355
Portugal Telecom	75.362	75.362	147.250	147.931
Outras empresas	29.627	29.627	29.627	29.627
Outros investimentos	3.360	3.360	3.360	3.360
Incentivos fiscais	15.164	15.164	15.164	15.164
Provisão para perdas	(29.727)	(29.727)	(29.727)	(29.727)
Total	248.122	246.856	173.238	172.993

As principais informações financeiras das coligadas/controladas, em 31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002, são como segue:

	Mar/2003			Dez/2002		
	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia AIX (a)	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia AIX
Capital Social Integralizado	146.658	94.000	72.942	148.048	94.000	69.227
Capital social subscrito	146.658	94.000	74.000	148.048	94.000	74.000
Capital social a integralizar	-	-	(1.058)	-	-	(4.773)
Prejuízos acumulados	-	(20.557)	(50.364)	-	(21.592)	(53.257)
Patrimônio líquido	146.658	73.443	22.578	148.048	72.408	15.970
Quantidade de ações subscritas	88.148	94.000	74.000	88.148	94.000	74.000
Quantidade de ações a integralizar	-	-	(1.058)	-	-	(4.773)
Total de ações integralizadas	88.148	94.000	72.942	88.148	94.000	69.227
Quantidade de ações ordinárias possuídas	44.074	94.000	23.680	44.074	94.000	23.680
Percentual de participação	50%	100%	32%	50%	100%	32%

(a) balanço com data-base em 28/02/2003. O saldo de capital social a integralizar de R\$1.058 refere-se a outros controladores. Para fins de investimento para a Sociedade, considera-se o total do Patrimônio líquido adicionando o saldo de capital a integralizar.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A empresa Aliança Atlântica Holding B.V., com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica 50% para a Sociedade e 50% para a Telefônica S.A. Esta empresa é consolidada proporcionalmente nas informações trimestrais da Sociedade.

A Companhia AIX de Participações, foi constituída em 2001 para a exploração, direta ou indiretamente, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração comercial de redes subterrâneas de dutos para fibras óticas. A Sociedade integralizou uma participação de 32% no capital social desta Empresa, posição esta que se manteve em 31 de março de 2003. Esta participação está avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais da Sociedade.

O resultado de equivalência patrimonial na controladora é composto como segue:

	<u>Mar/2003</u>	<u>Mar/2002</u>
Aliança Atlântica (variação cambial)	(695)	(746)
Assist Telefônica	1.035	(780)
Companhia AIX de Participações	926	-
Total	<u>1.266</u>	<u>(1.526)</u>

Em 30 de junho de 2001, o saldo de ativo imobilizado contemplava valores relativos a adiantamentos à empresa Barramar, visando à utilização de direito de passagem. Em agosto de 2001, foi firmado um Instrumento Particular de Cessão de Créditos e Outras Avenças, pelo qual os créditos no valor de R\$94.505 possuídos pela Sociedade passam a ser devidos pela Companhia AIX de Participações e serão pagos mediante a emissão de ações desta empresa, sendo que em 20 de novembro de 2001, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$30.000, sendo R\$9.600 correspondente a participação da Sociedade. Em 29 de abril de 2002, foi deliberado novo aumento de capital de R\$44.000 em moeda corrente, conforme a Ata da 6º Assembléia Geral Extraordinária, sendo R\$14.080, correspondente a participação da Sociedade.

Neste sentido, a parcela líquida de R\$84.905 está registrada como adiantamento para futuro aumento de capital na rubrica de “aplicações capitalizáveis” no ativo realizável a longo prazo, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) divulgado pelo Banco Central totalizando em 31 de março de 2003 o montante de R\$99.114 e provisão para perdas de R\$48.800, permanecendo um saldo líquido de R\$50.314.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		Mar/2003			Dez/2002		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		36.086.905	(20.699.093)	15.387.812	35.686.423	(19.997.236)	15.689.187
Equip. de comutação/transmissão	12,50	14.901.637	(9.394.286)	5.507.351	14.777.948	(9.056.767)	5.721.181
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	10.956.106	(6.690.276)	4.265.830	10.929.261	(6.507.921)	4.421.340
Meios de transmissão - modem	20,00	466.823	(277.093)	189.730	446.474	(242.936)	203.538
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	380.581	(172.332)	208.249	378.135	(168.482)	209.653
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.543.041	(678.195)	864.846	1.510.583	(637.685)	872.898
Equipamentos de informática	20,00	431.684	(313.878)	117.806	431.934	(300.928)	131.006
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.233.493	(2.822.984)	3.410.509	6.197.243	(2.766.218)	3.431.025
Veículos	20,00	62.046	(50.641)	11.405	60.359	(53.351)	7.008
Terrenos	-	256.822	-	256.822	243.918	-	243.918
Outros	10 a 20	854.672	(299.408)	555.264	710.568	(262.948)	447.620
Bens e instalações em andamento	-	394.863	-	394.863	530.661	-	530.661
Total		36.481.768	(20.699.093)	15.782.675	36.217.084	(19.997.236)	16.219.848
Taxa média de depreciação %				10,53			10,57
Saldo dos bens totalmente depreciados				8.900.268			8.544.004

	Taxa anual depr. %	Consolidado					
		Mar/2003			Dez/2002		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		36.091.391	(20.700.483)	15.390.908	35.690.635	(19.998.430)	15.692.205
Equip. de comutação/transmissão	12,50	14.901.637	(9.394.286)	5.507.351	14.777.948	(9.056.767)	5.721.181
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	10.958.017	(6.690.674)	4.267.343	10.931.127	(6.508.272)	4.422.855
Meios de transmissão - modem	20,00	466.823	(277.093)	189.730	446.474	(242.936)	203.538
Cabo enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	380.581	(172.332)	208.249	378.135	(168.482)	209.653
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.543.046	(678.196)	864.850	1.510.588	(637.686)	872.902
Equipamentos de informática	20,00	432.695	(314.337)	118.358	432.942	(301.337)	131.605
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.233.493	(2.822.984)	3.410.509	6.197.243	(2.766.218)	3.431.025
Veículos	20,00	62.171	(50.646)	11.525	60.374	(53.353)	7.021
Terrenos	-	256.822	-	256.822	243.918	-	243.918
Outros	10 a 20	856.106	(299.935)	556.171	711.886	(263.379)	448.507
Bens e instalações em andamento	-	433.777	-	433.777	530.661	-	530.661
Total		36.525.168	(20.700.483)	15.824.685	36.221.296	(19.998.430)	16.222.866
Taxa média de depreciação %				10,53			10,57
Saldo dos bens totalmente depreciados				8.900.268			8.544.004

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. DIFERIDO

O ativo diferido, em 31 de dezembro de 2002 e 2001, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora/Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002
Despesas pré-operacionais	45.560	73.143
Custo	55.788	81.735
Amortização acumulada	(10.228)	(8.592)
Ágio incorporado – Ceterp S.A.	85.373	93.384
Custo	187.951	187.951
Amortização Acumulada	(102.578)	(94.567)
Ágio na aquisição de rede IP	70.747	71.198
Custo	72.561	71.198
Amortização acumulada	(1.814)	-
Total	201.680	237.725

O saldo de despesas pré-operacionais refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional relativos aos serviços de Longa Distância, cuja amortização foi iniciada em maio de 2002, pelo prazo de 5 anos.

O ágio pago na aquisição das ações da Ceterp S.A. está apresentado no diferido, em função de sua incorporação. O prazo para amortização do ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, é de 60 (sessenta) meses.

Em 11 de dezembro de 2002, a Sociedade publicou fato relevante, conforme Instrução CVM 358 de 3 de janeiro de 2002, referente a aquisição dos ativos e contrato de clientes relativos aos serviços de “IP Comutado” e de “Speedy Link” da Telefônica Empresas S.A. O valor total da operação foi de R\$143.910, conforme laudo de avaliação emitido por empresa independente. A parcela correspondente ao negócio adquirido que contempla a carteira de clientes foi considerada como ágio e registrado no ativo diferido. Conforme laudo o prazo de amortização deste ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, é de 120 (cento e vinte) meses.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição

	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Consolidado em Mar/2003		
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	10.534	100.853	111.387
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	779	835	1.614
Comtel	US\$	10,75%	2004	4.290	1.039.461	1.043.751
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	1.898.117	1.342.487	3.240.604
Em moeda nacional		CDI	2003	441.558	-	441.558
Total				2.355.278	2.483.636	4.838.914

	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Consolidado em Dez/2002		
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	13.318	111.586	124.904
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	756	819	1.575
Comtel	US\$	10,75%	2004	34.147	1.095.323	1.129.470
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2005	2.006.473	907.240	2.913.713
Em moeda nacional		CDI	2003	416.735	-	416.735
Total				2.471.429	2.114.968	4.586.397

A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo Consolidado em Mar/2003
Resolução 2770	US\$	1,00 % a 32,55 %	1.385.732	146.253	1.531.985
Resolução 2770	Yen	1,05%	76.641	577	77.218
Resolução 4131	US\$	7,80%	67.062	66	67.128
Resolução 4131	US\$	Libor + 1,00% a Libor + 3,13%	134.124	4.305	138.429
Financiamento de importação	US\$	4,00% a 9,17%	45.393	2.935	48.328
Financiamento de importação	US\$	Libor + 0,25% a Libor + 3,00%	102.019	3.201	105.220
Assunção de dívida	US\$	4,55% a 27,50%	369.948	55.091	425.039
"Untied Loan"	Yen	Libor + 1,25%	845.880	1.377	847.257
			3.026.799	213.805	3.240.604

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa de Juros</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldo Consolidado em Dez/2002</u>
Resolução 2770	US\$	1,00 % a 32,55 %	1.476.284	100.966	1.577.250
Resolução 2770	JPY	1,05%	360.597	3.299	363.896
Resolução 4131	US\$	7,34% a 8,50%	205.462	11.407	216.869
Resolução 4131	US\$	Libor + 1,00% a Libor + 3,13%	146.632	2.355	148.987
Financiamento de importação	US\$	4,00% a 9,47%	79.922	6.603	86.525
Financiamento de importação	US\$	Libor + 0,25% a Libor + 1,75%	80.421	3.101	83.522
Assunção de dívida	US\$	4,55% a 27,50%	389.828	46.836	436.664
			<u>2.739.146</u>	<u>174.567</u>	<u>2.913.713</u>

Os empréstimos e financiamentos da Comtel são garantidos pelo aval da Telebrás e os da Mediocrédito são garantidos pelo aval do Governo Federal.

Em 31 de março de 2003, a Sociedade possuía 3 (três) contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas ("covenants" financeiros) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

Cronograma de vencimentos de longo prazo

<u>Ano</u>	<u>Valores</u>
2004	1.597.450
2005	236.542
2006	151.065
2007	151.065
A partir de 2008	347.514
Total	<u>2.483.636</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Tributos sobre a renda				
Imposto de renda a pagar	114.949	62.098	115.557	62.704
Contribuição social a pagar	42.082	22.779	42.301	23.005
Tributos indiretos				
ICMS	459.426	448.208	459.658	448.478
Pis e Cofins	50.155	47.834	50.492	48.193
Outros	12.377	12.422	12.953	13.012
Total	<u>678.989</u>	<u>593.341</u>	<u>680.961</u>	<u>595.392</u>
Circulante	643.643	556.503	645.588	558.527
Longo prazo	<u>35.346</u>	<u>36.838</u>	<u>35.373</u>	<u>36.865</u>

25. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002
Juros sobre o capital próprio	<u>650.879</u>	<u>649.875</u>
Telefónica Internacional S.A.	327.402	327.402
SP Telecomunicações Holding Ltda.	107.866	107.866
Minoritários	215.611	214.607
Dividendos	<u>127.908</u>	<u>128.057</u>
Telefónica Internacional S.A.	76.704	76.704
SP Telecomunicações Holding Ltda.	13.809	13.809
Minoritários	37.395	37.544
Total	<u>778.787</u>	<u>777.932</u>

26. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, como segue:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Trabalhista	126.911	116.568	126.987	116.640
Tributária	272.660	241.607	272.660	241.607
Cível	51.179	46.414	51.185	46.414
Total	<u>450.750</u>	<u>404.589</u>	<u>450.832</u>	<u>404.661</u>
Circulante	38.902	37.502	38.908	37.502
Longo prazo	<u>411.848</u>	<u>367.087</u>	<u>411.924</u>	<u>367.159</u>

26.1. Contingências trabalhistas

A Sociedade possui diversas contingências de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$126.911 (R\$126.987 no consolidado) para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

Grau de Risco	Valor Envolvido
Telesp	
Remoto	1.122.641
Possível	67.648
Provável	126.911
Assist Telefônica	
Remoto	1.468
Possível	35
Provável	76
Total	<u>1.318.779</u>

Essas contingências envolvem diversas ações relativas principalmente a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de empregados de terceiro, adicional de periculosidade entre outros.

26.2. Contingências tributárias

Em termos tributários, os seguintes aspectos merecem considerações:

- (i) a possível existência de divergências quanto à interpretação na incidência tributária sobre algumas rubricas da receita;
- (ii) os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contando da data do lançamento;

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) a falta de harmonia na interpretação da legislação tributária pode gerar discussões que, quando definitivamente concluídas pelo Poder Judiciário em favor do contribuinte, podem representar valores a receber para a Sociedade.

Grau de Risco	Valor Envolvido
Remoto	485.250
Possível	1.166.841
Provável (*)	272.660
Total	<u>1.924.751</u>

(*) A Sociedade, apesar da opinião de seus assessores jurídicos, decidiu provisionar por conservadorismo, algumas contingências em que os graus de risco são possíveis e remotos, vide itens “g”, “j” e “m”.

A Sociedade provisionou R\$272.660 para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir as principais contingências tributárias, consideradas como de risco remoto, possível e provável pela Administração da Sociedade e seus assessores jurídicos:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, no valor de R\$500.901, referentes à:
 - a) cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuado por seus contratados, considerados como risco possível, no valor aproximado de R\$327.023, não provisionados;
 - b) contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do “Plano Verão” e “Plano Bresser”, no valor aproximado de R\$123.707 considerado como risco possível;
 - c) notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, no valor aproximado de R\$50.171 considerado como risco possível.
- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no valor de R\$584.121, referentes à:
 - d) autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$137.411 para os meses de novembro e dezembro de 1996, janeiro de 1997 a março de 1998, consideradas de risco possível e no valor de R\$145.942 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999, considerada de risco remoto;
 - e) autuação, em 29 de fevereiro de 2000, requerendo o ICMS supostamente devido sobre a tarifa de habilitação do celular, no período de janeiro de 1995 a dezembro de 1997, acrescido de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

multas e juros, no valor aproximado de R\$233.435, sendo considerada de risco remoto, não provisionada;

f) autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$4.634 considerada como de risco possível, não provisionada;

g) autos lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente ao aproveitamento extemporâneo de créditos de ICMS relativo à aquisição de bens para uso e consumo e de ativo permanente, no valor de R\$29.143 considerada como de risco possível, entretanto a Sociedade manteve o provisionamento efetuado anteriormente pela incorporada CETERP;

h) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$ 24.398, sendo considerado de risco remoto, não provisionado;

i) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao aproveitamento do ICMS relativo a aquisições de materiais de uso e consumo, no valor de R\$ 9.158, sendo considerado de risco possível, não provisionado.

- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal no valor de R\$256.966:

j) a Sociedade impetrou ação questionando a ampliação da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e para o Programa de Integração Social (PIS – até a competência 11/2002) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, ao invés de apenas as receitas operacionais. Apesar de possuir liminar suspendendo a mudança do critério de cálculo, a Sociedade considera como perda possível e constituiu provisão no valor de R\$154.712, caso o entendimento judicial não prevalecer;

k) o FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que era originariamente introduzido a uma alíquota percentual de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente com sucesso por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos a maior efetuados, os quais foram compensados pela antiga CTBC (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$19.331, as quais foram consideradas como perda possível, não tendo sido provisionadas;

l) contestação judicial sobre a incidência de tributação do “imposto de renda da pessoa jurídica – IRPJ”, “contribuição social sobre o lucro – CSL”, “PASEP” e “COFINS” sobre os serviços de telecomunicações da CETERP, empresa incorporada em novembro de 2000, tendo como fundamento o § 3º do artigo 155 da CF, segundo o qual, à exceção do ICMS e dos impostos sobre exportação e importação, nenhum outro tributo poderia incidir sobre os serviços. A Sociedade considera como perda provável esta contestação, tendo constituído provisão no valor de R\$67.972;

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

m) Ação ajuizada para o fim de obter decisão judicial que declare a inexistência de relação jurídica tributária entre a Telesp e a ré União Federal que a obrigue a promover o recolhimento da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, sobre as remessas de valores que fizer em remuneração de contratos firmados com residentes no exterior, posto que patente a sua inconstitucionalidade. Requer, ainda a compensação com outros tributos do valor de R\$ 2.190, atualizados monetariamente, relativamente ao recolhimento realizado em 03/2002 a título deste tributos. A Sociedade ofereceu depósito judicial da importância de R\$ 2.178, relativamente, à remessa de numerário efetuada em 18/10/2002. Apesar da contingência ser considerada como perda remota, a Sociedade constituiu provisão para os valores não recolhidos no valor de R\$ 6.340;

n) além das contingências citadas, a Sociedade possui no âmbito municipal provisões relativas ao IPTU no valor de R\$645, todas provisionadas;

o) a Prefeitura Municipal de São Paulo autuou a Sociedade, alegando supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$7.966. Não foi constituída provisão para esta contingência, tendo em vista que os advogados responsáveis por estas ações entendem que grau de risco é considerado como possível.

26.3. Contingências cíveis

<u>Grau de Risco</u>	<u>Valor Envolvido</u>
Telesp	
Remoto	209.883
Possível	137.724
Provável	51.179
Assist	
Remoto	1.261
Possível	34
Provável	6
Total	<u>400.087</u>

A Sociedade está envolvida com Processos de Ações Cíveis Públicas relacionados com o Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Santo André, Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Mauá, com valor total envolvido de aproximadamente R\$506.177.

Estas contingências foram consideradas como de risco possível pelos assessores jurídicos, não sendo atribuído valor ao grau de risco possível no quadro acima, pois estas ações civis públicas que, na hipótese de perda não há como avaliar qual seria o prejuízo para a Sociedade, e de igual maneira, a elas não se pode atribuir um contingenciamento equivalente ao valor da causa. Nesta situação,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

também estão ações possessórias e mandados de segurança, ações ordinariamente interpostas contra atos administrativos ou judiciais sem valor intrínseco, mas que podem ter efeitos favoráveis ou desfavoráveis que dificilmente poderiam ser calculados ou especificados. Encontram-se também nesta situação as demandas nas quais a Sociedade é autora.

27. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Salários e honorários	16.251	18.397	16.325	18.446
Encargos sociais	60.956	60.660	61.256	60.846
Benefícios sociais	3.064	4.588	3.074	4.593
Participação de empregados nos resultados	31.039	40.701	31.108	40.862
Total circulante	<u>111.310</u>	<u>124.346</u>	<u>111.763</u>	<u>124.747</u>

28. CONSIGNAÇÕES A FAVOR DE TERCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Cauções e depósitos	4.797	3.780	4.797	3.780
Valores cobrados de usuários	80.655	70.285	80.655	70.285
Retenções	41.374	67.373	41.549	67.424
Convênios	644	535	644	1.012
Outras consignações – empresas ligadas	2.374	2.076	2.374	2.076
Total circulante	<u>129.844</u>	<u>144.049</u>	<u>130.019</u>	<u>144.577</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002	Mar/2003	Dez/2002
Provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria	149.067	145.084	149.067	145.084
Adiantamento de clientes (cartões telefônicos)	35.037	27.213	35.037	27.213
Valores a restituir a assinantes	56.435	47.052	57.171	47.238
Outros credores	22.861	24.241	22.930	24.241
Total	<u>263.400</u>	<u>243.590</u>	<u>264.205</u>	<u>243.776</u>
Curto prazo	91.945	74.737	92.750	74.923
Longo prazo	<u>171.455</u>	<u>168.853</u>	<u>171.455</u>	<u>168.853</u>

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social realizado em 31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002 é de R\$5.978.074. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Ações em circulação:	
Ações Ordinárias	165.320.206.602
Ações Preferenciais	<u>328.272.072.739</u>
Total de ações em circulação	<u>493.592.279.341</u>
Ações em tesouraria:	
Ações Ordinárias	721.629.917
Ações Preferenciais	<u>81.817.382</u>
Total de ações em tesouraria	<u>803.447.299</u>
Total de Ações:	
Ações Ordinárias	166.041.836.519
Ações Preferenciais	<u>328.353.890.121</u>
Total	<u>494.395.726.640</u>
Valor Patrimonial por mil ações em circulação- R\$	<u>29,73</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior do que atribuído a cada ação ordinária conforme disposto no inciso I do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

A Telesp, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Telesp) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Telesp patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 41,4% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 39,9% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

Para os demais 99% dos empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, instituído pela Sistel em agosto de 2000, sendo que 86% dos empregados aderiram ao plano. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Telesp) foi dada a opção de migração para o plano Visão Telesp, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Telesp, bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Telesp são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Sociedade complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB – Companhia Telefônica Brasileira.

Durante o 1º trimestre de 2003, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$65 (R\$83 no mesmo período de 2002) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$5.041 (R\$4.963 no mesmo período de 2002).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Assist patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 21% de seus empregados. As contribuições da Assist a esse plano totalizaram R\$17 (R\$14 no mesmo período de 2002).

Em 31 de dezembro de 2002, a Sociedade reconheceu os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2002. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

Conforme laudos atuariais, a Sociedade complementou a provisão em R\$3.983 equivalente a 3/12 avos do total da despesa prevista do plano para o exercício de 2003.

A situação dos planos em 31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002 é a seguinte:

<u>Plano</u>	<u>Mar/2003</u>	<u>Dez/2002</u>
PBS / Visão Telesp / CTB	50.626	48.806
PAMA (i)	98.441	96.278
Total Controladora (Nota 29)	<u>149.067</u>	<u>145.084</u>
Visão Assist (ii)	<u>(13)</u>	<u>(13)</u>
Total consolidados	<u>149.054</u>	<u>145.071</u>

- (i) Com base na opinião de seus assessores legais e atuários, a Sociedade, conservadoramente registrou essa obrigação potencial em "Outras obrigações" no passivo exigível a longo prazo.
- (ii) Saldo atuarial ativo

A seguir, demonstramos as despesas previstas para o exercício de 2003, conforme laudos atuariais:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Plano</u>	<u>Valores</u>
PBS / Visão Telesp / CTB	
Custo do serviço corrente	2.679
Custo dos juros	11.505
Rendimento esperado dos ativos do plano	(6.632)
Contribuição do empregado	(272)
Total do PBS / Visão Telesp / CTB	<u>7.280</u>
PAMA	
Custo do serviço corrente	99
Juros sobre as obrigações atuariais	19.220
Rendimento esperado dos ativos do plano	(10.671)
Total do PAMA	<u>8.648</u>
Total dos planos	<u>15.928</u>

32. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com o grupo controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para estes tipos de operações:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	Mar/2003	Dez/2002
<u>ATIVO</u>		
<u>Ativo circulante</u>	45.074	28.266
Contas a receber de serviços	34.341	6.690
Outros		
Outros valores a recuperar	6.500	18.173
Outros ativos	4.233	3.403
<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	136.102	94.769
Aplicações capitalizáveis	50.314	47.713
Crédito com pessoas ligadas	85.788	47.056
Total de Ativos	<u>181.176</u>	<u>123.035</u>
<u>PASSIVO</u>		
<u>Passivo circulante</u>	722.942	623.171
Fornecedores	151.427	56.728
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 25)		
Juros sobre capital próprio	435.268	435.268
Dividendos	90.513	90.513
Outros		
Consignações a favor de terceiros	2.373	2.076
Dívidas com pessoas ligadas	43.361	38.586
<u>Exigível a longo prazo</u>	94.392	26.654
Dívidas com empresas ligadas	90.509	21.534
Outros		
Outras obrigações	3.870	5.107
Recursos capitalizáveis	13	13
Total de Passivos	<u>817.334</u>	<u>649.825</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	Mar/2003	Mar/2002
RESULTADO		
<u>Receitas</u>		
Serviços de telecomunicações	348.140	1.603
Receitas financeiras	332.743	(*)
Outras receitas operacionais	3.112	418
	12.285	1.185
<u>Custos e despesas</u>	(105.988)	(109.596)
Custo de serviços prestados	(38.180)	(3.551)
Comercialização dos Serviços	(28.673)	(33.172)
Despesas gerais e administrativas	(18.279)	(27.679)
Despesas financeiras	(113)	(17.014)
Outras despesas operacionais	(20.743)	(28.180)

(*) Dados não disponíveis para março de 2002.

- Contas a receber de serviços, liquidas compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos a Telefônica Empresas S.A. e Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A. e Telefónica de España S.A.

- Outros valores a recuperar no Ativo Circulante referem-se a adiantamentos à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e a Atento Brasil S.A.

- Outros no Ativo Circulante e Realizável a Créditos com pessoas ligadas no Longo Prazo são compostos por créditos junto à Telefônica Empresas S.A., Telefônica Internacional S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Telefônica Publicidade e Informação, Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Atento Brasil S.A., Telerj Celular S.A., Telefônica Data do Brasil Ltda., Terra Networks Brasil S.A. e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários, viagens e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsadas pelas respectivas empresas.

- Aplicações capitalizáveis compreendem adiantamentos para futuro aumento de capital na Companhia AIX de Participações, líquido de provisão para perdas.

- Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A. e Telefônica Factoring do Brasil Ltda., Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A. e Telefónica de España S.A.

- Dívidas com pessoas ligadas no Passivo Circulante e no Longo Prazo são compostos principalmente de valores a pagar a título de consultoria e comissão de agenciamento para a Telefônica Internacional S.A, prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e serviços de comunicação de voz e dados a

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pagar à Telefônica Empresas S.A., Atento Brasil S.A. referente a serviços de atendimento a clientes e Terra Networks Brasil S.A. referente a compra de software.

- Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Telefônica Empresas S.A., Telesp Celular S.A., Atento Brasil S.A., e Terra Networks Brasil S.A

- Receitas financeiras são compostas principalmente por atualização da taxa de juros de longo prazo (TJLP) de aplicações capitalizáveis junto à Companhia AIX de Participações.

- Os saldos de Custo de bens e/ou serviços prestados e Comercialização dos serviços, referem-se a serviços prestados pela Atento Brasil S.A., relativos a atendimentos aos clientes e aos serviços prestados pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. referentes à gestão administrativa. Destacamos também em Custo de bens e/ou serviços prestados, as despesas de interconexão, prestados pela Telesp Celular S.A., Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A., Telefónica Del Peru e Telefónica de España S.A

- O saldo de Despesas gerais e administrativas refere-se a serviços de gestão administrativa junto à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e a despesas de comissão de agenciamento (“management fee”) a Telefónica Internacional S.A.

- Em Outras receitas operacionais destaca-se a receita de aluguel dos equipamentos de rede “IP Comutado” e “Speedy Link” locados a Telefônica Empresas S.A.

- O saldo de Outras despesas operacionais refere-se a comissões sobre serviços de produtos de voz e comunicação de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A.

33. COMPROMISSOS

a. Gastos de capitais

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2003, no valor de R\$1.445.000, deliberado pela Assembléia Geral Ordinária em 27 de março de 2003.

Até 31 de março de 2003, foi investido pela sociedade, o montante de R\$289.396 consolidados, sendo que no 1º trimestre de 2003 os novos compromissos contratados com gastos de capitais consolidados são:

<u>Ano de Desembolso</u>	<u>Total Contratado</u>	<u>Total Orçado</u>
2003	154.603	185.186

b. Compromisso ANATEL

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, no endereço **www.anatel.gov.br**.

34. SEGUROS

A TGP Brasil Corretora de Seguros e Resseguros Ltda., corretora cativa do Grupo no Brasil, filial da Pleyade Peninsular Correduria de Seguros Y Reaseguros del Grupo Telefónica S.A., órgãos diretamente subordinados à Subdirección General de Riesgos y Seguros Corporativos, é responsável pela implantação das políticas corporativas de seguros, como análise das necessidades de coberturas locais, pesquisa, contratação, administração e gerenciamento de todas as apólices da Sociedade, executando inclusive o Gerenciamento de Riscos e Sinistros.

As principais apólices contratadas são:

- Riscos Operacionais, cobrindo danos materiais e lucros cessantes para toda a planta;
- Responsabilidade Civil Geral (RCG);
- Responsabilidade Civil Facultativa Veículos de frota (RCF-V);
- Seguro Garantia Anatel;
- Riscos Diversos;
- Transportes Nacionais e Internacionais;
- Seguro de Vida em Grupo; e
- Seguro Saúde.

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica S.A.

35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e sua subsidiária integral procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Sociedade possui investimentos avaliados pelos métodos de custo e equivalência patrimonial. O patrimônio da controlada Aliança Atlântica é representado principalmente por uma participação de 0,42% na empresa Portugal Telecom.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade possui uma participação direta de 0,64% e indireta de 0,21% na Portugal Telecom, avaliada pelo método de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado, considera a última cotação de março de 2003 da Portugal Telecom na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a 6,35 euros (6,55 euros em 31 de dezembro de 2002):

	Consolidado			
	Mar/2003		Dez/2002	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	186.122	75.362	193.803
Portugal Telecom - participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	71.888	62.041	72.569	64.601
	<u>147.250</u>	<u>248.163</u>	<u>147.931</u>	<u>258.404</u>

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade celebra contratos de "hedge" ("swap") junto a instituições financeiras.

O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de março de 2003, 90,9% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 99% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de "hedge" cambial ("swap" para CDI). As transações de "swap" foram realizadas para cobrir integralmente os vencimentos futuros das dívidas em moeda estrangeira, indexadas à Libor, a juros fixos ou variáveis. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração de resultado. No 1º trimestre de 2003, essas transações geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$351.641, tendo registrado um ativo em 31 de março de 2003 de R\$356.164 (R\$890.520 em 31 de dezembro de 2002) para reconhecer o ganho temporário existente.

A exposição líquida pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002, é demonstrada a seguir:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Mar/2003		Dez/2002	
	Posição cambial	Valor de Mercado	Posição cambial	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	4.397.356	4.222.111	4.169.662	3.318.458
Fornecedores	63.745	63.745	74.857	74.857
Posição ativa em "swap" cambial	4.416.974	4.242.118	4.244.132	3.790.553
Exposição líquida	<u>44.127</u>		<u>387</u>	

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e instrumentos de "hedge" ("swap" cambial) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos à taxas de mercado vigentes na data do balanço.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros internas que aumentem as despesas financeiras. A Sociedade tinha pactuado contratos de derivativos para reduzir esse risco no valor contábil de R\$136.737 (R\$128.859 em 31 de dezembro de 2002), representando a valor de mercado de R\$137.535 (R\$129.488 em 31 de dezembro de 2002), e continua monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de outros derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de março de 2003, a Sociedade tinha R\$4.397.356 (R\$4.169.662 31 de dezembro de 2002) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$3.306.450 (R\$3.937.153 em 31 de dezembro de 2002) captados a taxas de juros fixos e R\$1.090.906 (R\$232.509 em 31 de dezembro de 2002) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Embora a maior parte do endividamento tenha sido contratado a juros fixos, em moeda estrangeira, toda a dívida foi efetivamente convertida para juros variáveis em moeda local, em função dos contratos de "swap" para CDI. A Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$1.904.459 (R\$490.640 em 31 de dezembro de 2002), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de seus vencimentos a curto prazo.

Outro risco que a Sociedade enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Sociedade.

c. Risco de Aceleração de Dívidas

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2003, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“covenants”) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Sociedade monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indébitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 31 de março de 2003, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de abril de 2003, a Sociedade publicou fato relevante referente a declaração de dividendos intermediários e pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2002.

Declaração de dividendos intermediários

A sociedade deliberou em Reunião do Conselho da Administração realizada em 04 de abril de 2003, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, a distribuição de dividendos intermediários de R\$897.000, com base no lucro do balanço de 31 de dezembro de 2002, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/76. O pagamento destes dividendos teve início no dia 23 de abril de 2003.

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais (*)</u>
Valor por lote de mil ações (R\$)	1,703964277173	1,874360704891

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Juros sobre capital próprio e dividendos complementares – exercício social de 2002

Os juros sobre capital próprio e dividendos, aprovados na Assembléia Geral Ordinária em 27 de março de 2003, no montante de R\$497.486 líquidos de imposto de renda e R\$102.513 respectivamente, tiveram início de pagamento no dia 23 de abril de 2003.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Juros sobre capital próprio

<u>Ações Ordinárias e Preferenciais</u>	<u>Pessoas jurídicas e físicas imunes ou isentas (valor bruto)</u>	<u>Pessoas jurídicas e tributadas (valor líquido)</u>
Valor por lote de mil ações (R\$)	1,185751934332	1,007889144182

- Dividendos complementares

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Dividendos complementares de 2002	0,089062518839	0,089062518839
10% dividendos complementares de 2002 (*)	-	0,008906251884
Complemento de 10% dos dividendos intermediários distribuídos em 24/10/2002 (*)	-	0,068670001447
Complemento de 10% dos juros sobre capital próprio declarados em 2002 (*)	-	0,100788914433
Valor total por lote de mil ações (R\$)	<u>0,089062518839</u>	<u>0,267427686603</u>

(*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Na forma do disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e no item V da Deliberação nº 207/96 da comissão de Valores Mobiliários, o valor do juros sobre capital próprio foi imputado, pelo seu valor líquido, ao valor dos dividendos obrigatórios relativos ao respectivo exercício em que foi declarado.

William Cuenca Filho
Gerente de Contabilidade e Tributos
CRC - 1SP194341/O-7

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp
Comentário do Desempenho Consolidado
Valores em milhões de reais
Março de 2003

	Mar/2003	Mar/2002	Variação	
			R\$	%
Receita Operacional Bruta	3.669,0	3.181,8	487,2	15,3
Receita Operacional Líquida	2.680,7	2.353,7	327,0	13,9
Custo dos Serviços Prestados	(1.572,3)	(1.370,8)	(201,5)	14,7
Resultado Financeiro Líquido	(179,1)	(151,7)	(27,4)	18,1
Despesas/Receitas Operacionais	(608,8)	(495,6)	(113,2)	22,8
Lucro Operacional	320,5	335,6	(15,1)	(4,5)
Lucro Líquido do Período	220,6	212,1	8,5	4,0

1. A Receita Operacional Líquida no 1.º trimestre de 2003 foi de R\$2.680,7 milhões, que comparada a receita apurada no mesmo período de 2002, de R\$2.353,7 milhões, apresenta uma evolução de R\$327,0 milhões, 13,9%. Apesar de ter ocorrido uma diminuição de 1,1% na planta média em serviço, ocorreu um aumento na receita operacional líquida cujo efeito foi compensado pelos realinhamentos tarifários ocorridos em junho de 2002.
2. O Custo dos Serviços Prestados apresentou um crescimento na ordem de 14,7%, motivado principalmente pelo aumento das despesas de interconexão de redes (tráfego fixo-móvel) de 30,9% e crescimento dos custos de manutenção dos equipamentos de telecomunicações prestada por terceiros (33,7%).
3. O Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$179,1 milhões do período, apresentou aumento de R\$27,4 milhões, em comparação com o mesmo período de 2002, decorrente principalmente do crescimento no endividamento líquido da Sociedade correspondente aos juros, resultados negativos em operações de derivativos, líquidos dos efeitos da receita de variação cambial geradas pela deflação do dólar e rendimentos de aplicações financeiras proveniente de Certificados de Depósitos Bancários – CDB (vide nota explicativa 8).
4. O Lucro Operacional apresentou uma redução de 4,5% se comparado com o mesmo período do ano anterior considerando-se o aumento na receita operacional bruta e conseqüentemente aumento nos custos conforme comentado anteriormente e os efeitos da variação cambial do endividamento da Sociedade que foi diminuído com as operações de derivativos.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

5. Dados Físicos (*)

Evolução dos principais dados físicos:

	Unidade	Mar/2003	Mar/2002	Variação %
Linhas Instaladas e em fase de implantação	Linha	14.359.488	14.337.759	0,2
Linhas Fixas em Serviços	Linha	12.413.480	12.576.797	(1,3)
Tráfego Local				
Pulsos registrados	Pulsos mil	8.834.926	8.805.399	0,3
Pulsos excedentes	Pulsos mil	6.168.222	6.079.827	1,5
Telefones públicos	Linha	331.027	342.345	(3,3)

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

6. Os recursos destinados ao Governo Federal, Estadual e Municipal em forma de tributos atingiram R\$1.175,6 milhões, o que representa 32,0% das receitas brutas de serviços de telecomunicações.

	Mar/2003		Mar/2002	
	R\$	%	R\$	%
ICMS	833,0	70,8	706,0	70,0
PIS	24,3	2,1	20,7	2,1
COFINS	109,6	9,3	95,3	9,5
ISS	2,9	0,2	2,4	0,2
IPI	-	-	0,3	-
INSS – contribuição patronal	24,7	2,1	25,5	2,5
Imposto de renda	82,9	7,1	85,7	8,5
Contribuição social	27,9	2,4	31,0	3,1
Outros impostos taxas e contribuições	70,3	6,0	41,2	4,1
Total	1.175,6	100,0	1.008,1	100,0

7. Projeto de expansão e investimentos

A Sociedade e sua controlada até 31 de março de 2003 firmaram, para este exercício, contratos referentes a projetos de expansão e investimentos, da ordem de R\$154,6 milhões, de um total orçado para o período, na ordem de R\$185,2 milhões.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

7.1 Comercialização de linhas (*)

Finalizamos o 1º Trimestre 2003 com um total de 12.413.480 linhas em serviço, sendo que destas 74% são clientes residenciais, 12% não residenciais e 11% para empresas, o restante mantém em serviço os aparelhos de Uso Público.

7.2 Telefonia de Uso Público (*)

A Sociedade mantém uma planta de Telefones de Uso Público de 331.027 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

8. Anatel

8.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

8.2 Licenças para operação de Longa Distância Nacional e Internacional

A Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, em 1º de março de 2002, reconheceu que a Sociedade havia antecipado em dois anos as metas de universalização, que a tornou apta a receber as licenças para explorar o STFC nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Internacional em todo o território nacional, expandindo suas fronteiras.

Em 25 de abril de 2002, a Agência publicou Ato determinando que fossem expedidas as citadas licenças para a Sociedade, que a partir daquele momento passaria a ser a primeira Prestadora a poder prestar as modalidades do STFC em todo o território nacional.

Em 29 de abril de 2002, a parte do Ato que determinava a celebração de Termos Aditivos aos Contratos de Concessão de Longa Distância Nacional, teve sua eficácia suspensa, devido a liminar obtida pela Embratel. Por esse motivo, a Sociedade não pôde iniciar a operação comercial das chamadas de longa distância nacional originadas na sua área de concessão e terminadas nas Regiões I (Telemar) e II (Brasil Telecom). No entanto, quanto às autorizações (Local, Longa Distância

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nacional nas Regiões I, II e setor 33 da Região III e Longa Distância Internacional nas três Regiões) não foram objeto dessa ação judicial.

Em 28 de junho de 2002, a Anatel reverteu essa medida liminar, o que permitiu à Sociedade iniciar o oferecimento do Longa Distância Nacional inter-regional, originado da sua área de concessão.

Em maio de 2003 a Sociedade passou a oferecer o serviço de ligação local em mais seis estados, além de São Paulo, sua área original de concessão.

A ampliação da atuação da Sociedade será disponibilizada para Duque de Caxias e São Gonçalo (RJ), Aracajú (SE), Vitória (ES), Porto Alegre(RS), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC).

A operação nessas cidades dá início ao atendimento progressivo das metas estabelecidas pela Anatel, por ocasião da outorga da autorização para prestação de serviços locais nas regiões fora do Estado de São Paulo, antecipando as metas de universalização e passando a ser a primeira concessionária a oferecer o serviço de telefonia local fora de sua área original de atuação.
